

FEVEREIRO 2023

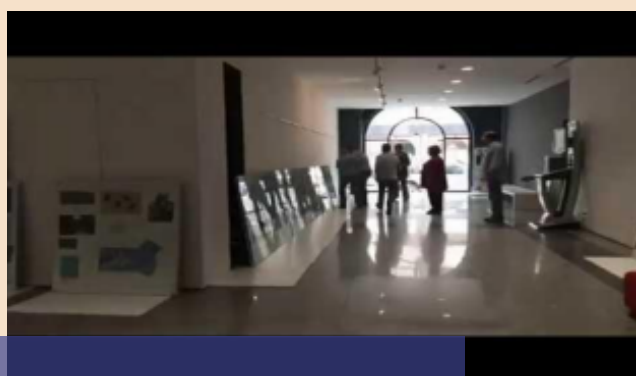


MAIL ART 4 SENIORS

CRIANDO CONEXÕES

Apesar de o período de confinamento ter afetado a produção artística, também deu origem a algumas formas alternativas de produção - e reavivou outras antigas. Os meses de quarentena deram início a um mini-renascimento da arte postal, um género com décadas de existência. Muitos artistas voltaram-se para uma alternativa de baixa tecnologia - o Serviço Postal - envolvendo-se com a história da arte postal, partilhando obras de arte físicas e criando ligações, mesmo no isolamento.

A arte tem um papel benéfico para as pessoas idosas. Está provado que uma maior frequência de envolvimento com a arte resulta num maior nível de bem-estar e afecta a saúde de uma forma positiva. Até à data, tem sido divulgado que os programas de arte, curativa em relação à medicação e às consultas médicas, têm um custo notavelmente mais baixo, mesmo quando são utilizados juntamente com os tratamentos convencionais.



IDA E VOLTA (POSTAL ART) EXPOSIÇÃO

PORQUE DECIDIMOS RECOLHER AS MELHORES PRÁTICAS DE ARTISTAS LIGADOS À ARTE POSTAL?

Isto permitiu-nos explorar a forma como a arte postal funcionava em diferentes circunstâncias culturais e foi uma grande ajuda para adaptar aos resultados e produtos do projeto com base nas realidades (melhores práticas - casos) a nível local/nacional e da UE. Conseguimos identificar padrões e barreiras, oportunidades e necessidades comuns no que diz respeito à arte postal durante a COVID-19, o que proporcionou uma compreensão clara do contexto e da história da arte postal. Neste resultado, incluímos recomendações úteis para orientar a implementação metodológica do produto do projeto.



IVO PANNAGGI COMBINOU RECORTES DE JORNAIS E CARIMBOS PARA ESCREVER O NOME E O ENDEREÇO DE FILIPPO TOMMASO MARINETTI.

IKONEN RIITA
FINLANDIA



KARKATSELIS
VASSILIS
GRÉCIA



BINGA TOMASO
ITALIA



ŠILEIKA RIČARDAS
LITUÂNIA



BARBARA R.
PORTUGAL



CHIPRE



DE QUE TRATA O NOSSO PROJECTO?

MA arte postal existe há muitas décadas. Não é uma ideia particularmente nova, mas neste período de isolamento das pessoas devido à pandemia, pareceu-nos muito importante reavivá-la e utilizá-la como meio de expressão artística.

Por isso, implementámos com êxito o projeto MailArt4Seniors, que se concentra na construção de um novo programa inovador de formação não formal para educadores de adultos (assistentes sociais envolvidos com os idosos, profissionais que trabalham em lares de idosos, psicólogos geriátricos, enfermeiros geriátricos, artistas que oferecem workshops a idosos) para ajudar os idosos a lidar com o isolamento e a solidão, garantir o seu bem-estar pessoal, manter a sua vida social e desfrutar de uma vida quotidiana de qualidade durante a pandemia através de atividades de arte postal.



O QUE É QUE PRODUZIMOS NO PRIMEIRO RESULTADO?

Todos os parceiros realizaram uma pesquisa bibliográfica e de investigação, tanto a nível internacional como local, para investigar a história do movimento de arte postal, como surgiu e de que forma mudou e se desenvolveu ao longo do tempo, e criaram uma coleção de boas práticas, tanto antigas como recentes, a fim de elaborar o IO1, um folheto para formadores e alunos da educação de adultos (seniores), mas que pode ser facilmente transferido para outros grupos-alvo.

Todos nós identificámos e desenvolvemos pelo menos um artista local dedicado à arte postal e elaborámos 1) um cartão de apresentação e 2) um pequeno vídeo explicativo de cerca de 5 minutos sobre o seu processo de arte postal. Cada artista apresentou através de um vídeo (MP4) o seu processo artístico de arte postal através de um exemplo descritivo do processo do seu trabalho, explicando cada fase passo a passo através de cartões de texto incorporados.

Esta coleção de boas práticas contribuiu para o desenvolvimento de uma brochura educativa acompanhada de vídeos explicativos para a formação de educadores de adultos e idosos.

O formato eletrónico da brochura e os vídeos explicativos são realmente valiosos para o curso de formação que está a ser oferecido pelo nosso projeto.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

